

## A TRAGÉDIA DE PIRACICABA

## Primeira luz sôbre as origens do desabamento do arranha-céu

A estrutura do bloco que caiu não era idêntica à do que ficou de pé

Reportagem de JOSE SILVEIRA

No dia 6 de novembro de 1964, metade de um edifício de 14 andares rolou ao chão, em Piracicaba. Morreram 52 pessoas. As investigações técnicas, lentas e difíceis, acabaram de projetar a primeira luz sôbre as origens do desabamento. Tênuê luz que poderá orientar vitoriosamente as pesquisas ou poderá também apagar-se.

### DIFERENTE A ESTRUTURA

— "A estrutura do bloco que desabou não é igual à do bloco que ficou de pé" — disseram o engenheiro Luiz Emilio Horta, chefe da Seção de Estruturas do IPT, e membro da comissão que investiga as causas do desabamento do "Comurba".

Os técnicos — acreditamos nós — poderão atribuir especial importância a este detalhe, sobre o qual deverão aprofundar estudos próximos. O eng. Horta não autoriza o repórter a nenhuma conclusão, mas prossegue:

— "Na parte que caiu as caixas dos elevadores foram construídas sob as escadas incorporadas ao corpo do edifício. Na parte que não caiu as caixas dos elevadores constituem uma saliência ao corpo principal. Isto, é claro, torna a estrutura da parte que remanesceu mais simples do que a outra, inclusive para análise".

Essa diferença estrutural sugere estudos sobre a distribuição das cargas, estudos que serão feitos. Um arranha-céu não é um castelo de cartas que desaba por este ou aquele motivo. Admite-se que um ponto tenha recebido menos cuidado mas ignora-se qual seja esse ponto. Talvez uma falha de execução, impossível de ser apontada porque o testemunho mais importante desapareceu na morte do mestre de obra e de outros artífices.

### FERRO

O IPT está encontrando dificuldades para verificar se era boa a posição do ferro nas peças de concreto. O impacto alterou profundamente a posição daquele material nos blocos. Por outro lado, há suspeita de ruptura das fundações, devendo ser investigada a locação das sapatas. Há também, suspeita da existência de uma lente superficial, tomada erra-

damente como continuação da rocha. Todas estas suspeitas, de ordem geológica, só poderão ser confirmadas cu repetidas com as investigações no próprio local até agora entulhada. A quem cabe o desentulhamento? A Prefeitura, ao DER ou ao IPT ou à firma construtora?

### EQUIPAMENTO

Não possui o IPT equipamento para análise das fundações. Suas perfuratricas, brocas e outros instrumentos necessários àquele trabalho, velhos e gastos estão sendo reformados especialmente para serem levados a Piracicaba. "Não são os melhores para este tipo de serviço — diz o eng. Horta — serviço que o IPT só executa excepcionalmente, como neste caso. É um caso virgem para nós. Inedito. Uma experiência".

O repórter lembra o caso do edifício da rua Silva Jardim, em São Paulo, que tombou há alguns anos.

— "As análises dos materiais e das fundações deste edifício foi mais simples e durou dois anos. Não é um prognóstico pois poderemos concluir as investigações que se fazem necessárias em dois anos ou em dois meses. Quando se está diante do imponderável tudo pode acontecer".

### OFERECE PERIGO

Perguntamos ao dr. Luiz Emilio Horta, se o bloco que permaneceu de pé oferece perigo. Demorando-se na resposta, disse que sim e que não. Que dependia dos exames geológicos a serem feitos.

— O senhor compraria um apartamento, lá?

— Hoje, não compraria.

Considera o eng. Luiz Emilio Horta, de certo modo, mais importantes as investigações destinadas a conferir a segurança do bloco remanescente do que as das causas do desabamento — "Um bloco já caiu mesmo — diz — precisamos

salvar o outro".

E afirma:

— "Temos alguns elementos para concluir ser difícil, mas não impossível a ruptura do bloco que se acha de pé. Ele recebeu um impacto tremendo, uma solicitação dinâmica fortíssima e resistiu. Tudo indica a inexistência de falhas estruturais. Mas se apurarmos causas geológicas determinantes do desabamento, essas causas poderão ser validas para o outro bloco, e ameaçá-lo também".

### OUTRAS INFORMAÇÕES

1 — O IPT suspeita de tudo, mas, não se fixou em nenhum ponto.

2 — O prédio que ficou de pé está sendo recalculado.

3 — O IPT precisa de mais materiais (concreto), cujo

transporte não está sendo feito.

4 — O Instituto de Engenharia está representado, na Comissão pelo seu presidente, eng. Helio Martins.

5 — O CREA também está representado na Comissão.

6 — O IPT irá a Piracicaba, analisar as fundações tão logo se faça o desentulhamento.

7 — A Polícia Técnica tem fornecido materiais, plantas de estruturas e outros subsídios.

8 — O IPT já preparou vários corpos de provas e no momento aprofunda esses ensaios.

9 — Serão necessários outros corpos de provas.

10 — Os trabalhos estão sendo realizados por técnicos de alta qualificação e probidade profissionais.

N. da R. — O jornalista José Silveira assina, na "A Gazeta" de ontem uma reportagem sobre a tragédia do edifício "Comurba", matéria de grande interesse para todo o Estado e especialmente para nossa terra, que, data venia, reproduzimos acima, para conhecimento de nossos leitores, com igual apresentação dada pelo vibrante "vespertino paulistano".

### Sorvete Turista

Gostosa gelada  
Uma delícia para você

### URUGUAI INTERNA BRIZOLA

RIO, 6 — O ministro Vasco Leites da Cunha confirmou ontem que o governo do Uruguai decidiu atender ao pedido de internamento do ex-deputado Leonel Brizola e revelou que o mal Castelo Branco, com quem despachara minutos antes, manifestou satisfação pelo resultado dos entendimentos.

O sr. Leonel Brizola, cujo internamento foi decidido por cinco dos nove membros do Conselho de Governo uruguaio, deverá, agora, em 5 dias, escolher um local para fixar residência, situado a não menos de 300 quilômetros da fronteira com o Brasil.

## Sobre a criação da Universidade "Luiz de Queiroz"

Explicações do Deputado Domingos J. Aldrovandi em resposta ao Diretor da "Luiz de Queiroz"

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa falada e escrita, o Deputado Domingos J. Aldrovandi, vice-líder da Bancada do P.S.P. na Assembleia Legislativa do Estado, apresentou um projeto de lei, criando a Universidade "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

Segundo o trabalho do parlamentar de nossa cidade, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" emprestaria o seu nome à nova Universidade e passaria assim, no dizer do Deputado Aldrovandi, a "Cabeça" e é "o principal instituto de uma universidade".

Aconteceu, porém, que o dr. E. Malavolta, vice-diretor em exercício da "Luiz de Queiroz", enviou uma carta ao Deputado, afirmando que a passagem da Escola à Universidade a ser criada não consultaria aos interesses da referida Escola e da coletividade.

### RESPOSTA

Em resposta à missiva do Diretor da "Luiz de Queiroz", o Deputado Domingos Aldrovandi, também por carta, declarou o seguinte: São Paulo, 20 de janeiro de 1965

Exmo. Sr. Dr. E. Malavolta DD. Vice-Diretor em exercício

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" Piracicaba

Lí, com especial atenção, sua carta de 4-1-65, sobre o meu projeto de lei, apresentado à Assembleia Legislativa do Estado criando a Universidade "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Em resposta à sua missiva, cabe-me afirmar o seguinte, numa demonstração do meu interesse e carinho com que pretendo, como deputado, tratar dos assuntos ligados à querida Piracicaba:

1) Tenho elevado respeito e profunda admiração pela tradicional e famosa Escola Superior "Luiz de Queiroz" que tanto e tão bem tem projetado o nome da "Noiva da Colina", dentro e fora do País. Por isso, fiz questão, no meu projeto de lei, que a conceituada Escola emprestasse o seu nome, por todos os títulos

(Continua na 7.a)

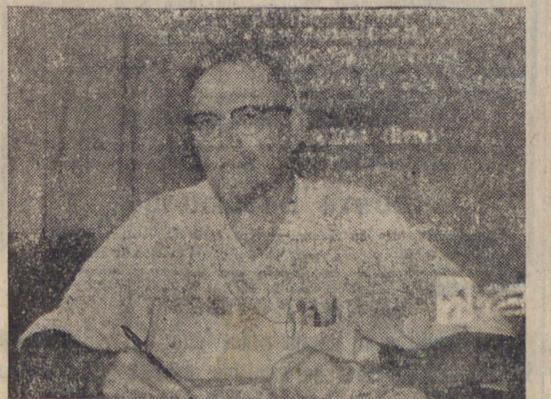
## CIENTISTA AMERICANO VISITA O INSTITUTO DE GENÉTICA

Encontra-se atualmente no Instituto de Genética da E.S.A. "Luiz de Queiroz", o Prof. Charles Madeira Rick Jr., Professor e Geneticista da Universidade de Califórnia em Davis, USA.

O Prof. Rick é internacionalmente conhecido pelos seus trabalhos no melhoramento do tomateiro e na citogenética do complexo Nemoophila Menziesii, a citogenética do aspargo, petúnia, Tradescantia, chicória e outras plantas.

Ele tem realizado várias expedições à América do Sul, principalmente à zona Andina, onde encontrou novas fontes de germoplasma do tomate e outras plantas cultivadas.

Em reconhecimento a sua alta capacidade, tem recebido vários prêmios de Instituições Americanas e Internacionais e tem sido convidado para dar cursos e participar de expedições



Prof. Charles M. Rick da Universidade da Califórnia, Davis, USA

## Funcionários do Banco do Estado prestam homenagem ao sr. Miguel Bisogni

Tendo deixado o cargo de gerente da agência local do Banco do Estado, convocado

geado, como chefe, amigo e companheiro, ressaltando suas qualidades de líder, esclare-

Ribeiro entregou a homenagem um cartão de prata com honrosa dedicatória, ten-



Momento em que a sra. d. Nisabel dos Santos entregava flores a d. Maria José Bisogni, vendo-se o sr. Miguel Bisogni e sua exma. progenitora, d. Margarida Bisogni.

que foi a prestar serviços junto à alta direção do estabelecimento, em São Paulo, os seus amigos e colegas lhe prestaram, e à exma. família, uma expressiva homenagem, que constou de um jantar realizado no dia 4 último.

A reunião foi apresentada pelo sr. Marcelo Koch Leme, que passou a palavra ao sr. Nelson Castilho, que fez a saudação oficial em nome de todos os companheiros de trabalho. Na sua oração, focalizou a figura do homena-

cido e competente, humano e compreensivo, tendo deixado um traço de exemplo imperdível, por onde passou. Saudou também sua exma. esposa e filhos, trazendo a palavra de agradecimento e os desejos de todos para que usufruam de felicidade no novo ambiente.

A sra. d. Nisabel dos Santos, esposa de um dos funcionários do Banco fez entrega a d. Zezé Bisogni de uma brachada de flores, sob calorosa salva de palmas. O sr. José

dado ainda o funcionário Rubens Lóes entregou um mimo. Finalmente o sr. Marcelo Koch Leme entregou um cartão de prata que havia sido oferecido há um ano aos administradores da agência pelos seus funcionários, para que o mesmo guardasse-o em seu poder.

Ao final, falou, bastante emocionado, o sr. Miguel Bisogni agradecendo, em seu nome e no de sua família, as provas de estima de seus ami-

### Preparando o futuro Museu Diocesano

## Será realizada a primeira exposição de Arte Sacra em Piracicaba

Com vistas ao II Centenário de Piracicaba que comemoraremos em 1967, Dom Aniger Melillo vai lançar uma campanha para arrecadar peças de arte sacra, que comporão o acervo Museu Diocesano.

Não precisamos encarecer a importância da iniciativa do sr. Bispo de nossa Diocese, eis que um acervo dessa natureza, que será o testemunho de nosso passado ligado indissolavelmente ao cristianismo, vai constituir-se numa riqueza artística e cul-

tural, a honrar as nossas mais caras tradições.

De todos os recantos de nossa região — e também peças de origem distante — poderemos recolher um acervo significativo, que será, com o tempo, um centro de estudos de nosso passado, especialmente ligado à Igreja.

A Primeira Exposição de Arte Sacra de Piracicaba será realizada neste mês, de 13 a 26 do corrente, em local que será anunciado e se destinará, pois, a

dar início ao movimento de arrecadação de peças (imagens moveis, alfaias, documentos etc.) para formar o acervo do futuro museu. Para essa mostra servirá, também o simples em prestígio das peças, que assim enriquecerão a mostra de arte sacra.

Para informações, doações ou colaborações, os que desejem ajudar podem dirigir-se ao sr. Bispo Diocesano, rua Governador Pedro de Toledo 454, ou na Catedral

## Plano promocional do "Jornal" a seus leitores

Desejando brindar seus leitores com a participação de um plano promocional feito especialmente para a cidade de Piracicaba (o que quer dizer que todos os prêmios sairão em nossa terra), o JORNAL DE PIRACICABA está começando a publicar hoje, e o fará todos os domingos, um cupão, para ser recortado e colecionado, sendo que cada 10 deles dará direito a um talão numerado "SUA COMPRA VALE OU-

RO". Os recortes do mês de fevereiro dão direito a troca de talões a correrem em fevereiro, pois todos os meses, pela última loteria federal, haverá sorteio.

Os prêmios variarão para cada mês, sendo previamente anunciados. Neste mês, de 1.º a 5.º prêmios daquela extração, que se fará a 27 de fevereiro, os prêmios serão, respectivamente, 50, 20, 15, 10 e 5 mil cruzeiros em mercadorias, escolhidas livremente na

"Papeleria do Jornal".

No plano durante o ano, estão previstos sorteios de um GORDINI 65-OK, Uma Televisão automática, Uma Geladeira, Máquina de Costura e uma infinidade de valiosos prêmios.

A promoção como ficou bem claro acima, é absolutamente gratuita aos nossos leitores, bastando recortar os cupões, cada 10 dos quais dão direito a um Talão numerado, trocado no "Jornal"

BAR E RESTAURANTE  
**Alvorada**  
HOJE - Salada mista - Leitão com farofa e macarronada  
PIZZA A NAPOLITANA A TODA HORA  
MUSASHI NISHIMURA  
Fones 3385 e 3691

BELA VISTA NAUTI CLUBE  
Cantina  
A partir de hoje, a Cantina do Clube, estará reaberta, agora sob a competente direção do sr. WALDIR PRINCEPE DOS REIS, cozinheiro internacional.  
Para o almoço de hoje, a Cantina apresenta o seguinte cardápio:  
FRANGO COM POLENTA  
LAZANHA A BOLOGNEZA  
CANELLONI  
Entrada de frios diversos — Maionese  
Sobremesa variada — Bebidas e refrigerantes  
Vá saborear um delicioso almoço, hoje, na Cantina do Bela Vista Nauti Clube

VALE A PENA DAR MAIS PASSOS E GASTAR MENOS CRUZEIROS  
**Móveis Monfrinato**  
Móveis Finos — Conjuntos Estofados — Copas Formicas  
— Colchões de Molas — Tapetes  
RUA MORAIS BARROS, 1429 — FONE 2362  
— CIDADE ALTA —

Letras de Cambio do Banco do Brasil e de Companhias de Investimentos  
— TITULOS EM GERAL  
Alta remuneração — Antecipação de lucros  
Liquidez imediata — Segurança absoluta  
Informações sem compromisso  
DELPHIM ROCHA NETTO  
Galeria Gianetti — Fone 5607  
LUIZ CARLOS VIDIGAL PONTES  
R. Bom Jesus, 1849 — Fone 5952  
PROF. JOSE RODRIGUES DE TOLEDO  
R. J. Pinto de Almeida, 801 — Fone 5352  
JOSE DE MORAES SALLES  
R. Alf. J. Caetano, 1577 — Fone 5250  
DIVALDO FERAZ DE ARRUDA  
R. J. Ferraz de Carvalho, 639 — Fone 3124